

Pe. Fabrício Rodrigues

VAMOS REZAR JUNTOS?

DEVOCIONAL

"O inimigo não quer que você reze, ele fará de tudo para que você se afaste deste livro. Ele tentará te distrair, impedir que você leia e colocará inúmeros obstáculos. Mas, preciso que você persevere e vá até o fim comigo."



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Pe. Fabrício Rodrigues

VAMOS REZAR JUNTOS?

DEVOCIONAL

"O inimigo não quer que você reze, ele fará de tudo para que você se afaste deste livro. Ele tentará te distrair, impedir que você leia e colocará inúmeros obstáculos. Mas, preciso que você persevere e vá até o fim comigo."



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Padre Fabrício Rodrigues, 2024

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024

Todos os direitos reservados.

Preparação: Lígia Alves

Revisão: Fernanda Guerriero Antunes e Valquíria Matioli

Diagramação: Claudia Lino Design Studio

Capa: Anderson Junqueira

Imagens de capa: Eduardo Enrique

As citações bíblicas foram retiradas da Bíblia de Jerusalém © 2002 Paulus. Todos os direitos reservados.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Rodrigues, Fabrício

Vamos rezar juntos? : devocional / Fabrício Rodrigues. - São Paulo : Planeta do Brasil, 2024.

240 p. : il.

ISBN 978-85-422-2792-5

1. Orações 2. Vida cristã I. Título

24-3290

CDD 242.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Orações



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2024

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Planeta do Brasil Ltda.

Rua Bela Cintra 986, 4º andar – Consolação

São Paulo – SP – 01415-002

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

Este livro foi composto
em *Askan* e impresso pela
Lis Gráfica para a Editora
Planeta do Brasil em
julho de 2024.

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

ESTE LIVRO NASCEU DE UM CONVITE DE DEUS

Quando eu mais precisava de Deus, Ele me olhou nos olhos e me disse: “Vamos rezar juntos?”.

Este livro nasceu de um convite de Deus.

Os tempos não eram fáceis. Eu andava inquieto com inúmeros acontecimentos. Estava necessitado de uma transformação. Sabia que não poderia permanecer no modo em que me encontrava. Passava horas perguntando a mim mesmo o que poderia fazer e onde deveria mudar. A resposta parecia que nunca viria, até que um belo dia, após o mesmo questionamento, ouvi uma voz doce e suave a me dizer: “Vamos rezar juntos?”. Deus me chamou para rezar e eu aceitei.

O meu primeiro desejo foi atender o convite e apenas orar. Aquele convite me seduziu de tal forma que eu não poderia deixar para depois. Deus combateu contra mim e me venceu. Deus me seduziu e eu me deixei seduzir, foi mais forte do que eu. Deus esperou o momento ideal para me dar um golpe certo e me feriu. Fui ferido de amor.

Descobri que o amor divino também era reservado para mim, e não apenas para alguns poucos, e que precisava me reencontrar nesse amor. Paralisado por minhas limitações, perdi o referencial de mim mesmo a tal ponto que me julguei

indigno de Deus e, portanto, impossibilitado de rezar. Afinal, quem seria digno de tamanha santidade? Quem poderia rezar como convém? E Deus foi me revelando que a oração é para os necessitados como eu era.

Deus havia me escolhido para uma vida mais íntima, um convite que não era exclusivamente meu, pois todos são chamados à intimidade de Deus. Só que a palavra de Deus fala diretamente conosco. Mesmo quando estamos em multidão, Deus nos fala em particular.

Desde pequeno a semente de Deus foi semeada em mim. Cresci no lar de Nossa Senhora Aparecida e aprendi a amar o Coração de Jesus. Eu tinha um modo de orar, aprendido no seio do meu lar e na casa do Senhor, que é a Igreja. Só que a oração havia se mecanizado em mim.

Por vezes pensamos orar enquanto na verdade estamos apenas repetindo palavras vazias de sentido e de significado. Se a nossa vida e tudo o que nos faz ser quem somos não estão contidos na oração que realizamos, essa oração vai perdendo o sentido para nós.

O Senhor foi me amando, me envolvendo com sua misericórdia e me ensinando a orar. E muito que me era oculto sobre oração foi sendo revelado. Ele me ensinou a orar orando comigo. Quanto mais tempo passo com Deus, mais aprendo a orar.

Uma coisa é o que aprendemos a orar, e outra é o modo como oramos. Fui descobrindo, então, que eu precisava aprender o meu jeito de orar em particular.

O que precisamos aprender em primeiro lugar é a ouvir, pois oração se aprende ouvindo. Antes de mais nada, orar é saber ouvir a Deus. Ele conduz a oração. A voz de Deus não pode ser oculta para nós. Nós constantemente fechamos os ouvidos à Palavra

que Deus nos dá por causa de péssimas escolhas. Então, só há um caminho para conhecer a Deus, e esse caminho é o da oração.

Para nos ajudar a conhecê-lo, Deus se revela ao nosso coração. A iniciativa é toda dele. Deus sempre se move por caminhos de oração, e a nossa tarefa é simplesmente facilitar que Ele se aproxime e cresça em nós. É preciso que Ele cresça e que nós diminuamos. Orar é isso, é deixar Deus crescer em mim. Orar é perder um pouco de mim para encontrar tudo dele. Só quem se dá a Deus recebe a si mesmo de volta.

SE A NOSSA VIDA E TUDO O QUE
NOS FAZ SER QUEM SOMOS NÃO ESTÃO
CONTIDOS NA ORAÇÃO QUE REALIZAMOS,
ESSA ORAÇÃO VAI PERDENDO O
SENTIDO PARA NÓS.

Deus se manifesta de acordo com as possibilidades que concedemos a Ele. Deus está à nossa volta, nos cercando de carinho e proteção. Ele nos procura e quer falar conosco. O que não podemos permitir é que nossos limites impeçam Deus de agir. O Senhor se revela de maneira particular a cada pessoa e a chama para orar. Dessa forma vai mostrando suas vontades, seu amor e sua misericórdia.

O Senhor semeia em nosso coração sementes de oração. Nosso desafio é fazer essas sementes germinarem em nós e florescerem. Deus quer falar conosco face a face, e nos fala diariamente. Toda vez que nos deixamos ser encontrados e facilitamos a proximidade, a sua voz se torna mais audível. Deus acontece na vida de quem ora. O Destino de quem ora é a eternidade, é o próprio Deus. É impossível chegar a Deus sem a oração.

DEUS ME INSPIROU A ESCREVER

O Senhor me chamou a orar. Todos os dias, dedico tempo à oração e assim sempre dou um passo a mais em direção a Deus. A oração começou a transbordar em mim, e eu comecei a repetir o convite de Deus para todos os que me rodeiam. “Vamos rezar juntos?” tornou-se o meu modo de viver.

Conforme o tempo foi passando e as orações foram acontecendo, o Senhor foi me dando sinais de que eu precisava ir além do que estava sendo feito. Além de orar, Ele queria que eu falasse mais sobre oração. O mundo está se perdendo porque não está orando. As pessoas precisam de oração.

Deus foi me revelando, então, o que eu mais precisava aprender sobre oração. Colocou-me em contato com obras inspiradoras. O meu grande livro de inspiração foi a Sagrada Escritura. Diariamente tenho o prazer de ler os Textos Sagrados, nos quais é revelada toda a história de amor de Deus, e da salvação que Ele operou. Deus opera em mim por meio dos Salmos, que são minhas orações diárias, e da Liturgia que celebro. O meu desafio foi dar passos mais profundos e rezar toda a Sagrada Bíblia. É por isso que este livro está imerso na Palavra de Deus.

A Palavra de Deus nos revela a necessidade da oração. Nela nós lemos “[...] necessidade de orar sempre, sem jamais

esmorecer.” (Lc 18,1), “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; [...]” (Mt 26,41), entre outros textos que nos falam sobre a oração. Na verdade, toda a Sagrada Escritura é uma grande oração.

Outra obra importante na construção deste livro foi o Catecismo da Igreja Católica. O Catecismo é uma exposição de fé da Igreja e da doutrina católica, testemunhadas ou iluminadas pela Sagrada Escritura, pela Tradição apostólica e pelo Magistério da Igreja. Ele me serviu de referência segura e autêntica daquilo que a Igreja ensina e que é oferecido a todos os fiéis que desejam se aprofundar no conhecimento das riquezas inextinguíveis da salvação.

Os santos da Igreja foram um grande auxílio, principalmente Santo Afonso Maria de Ligório, com sua obra *A Oração*. Ele é conhecido por ser o Doutor da oração. Santo Afonso foi um homem de profunda oração; dizem que, em média, ele orava oito horas por dia. Com ele aprendi que eu necessitava orar mais e fazer da oração uma realidade presente em todos os dias da minha vida. Além disso, aprendi a falar, escrever e pregar sobre a oração.

NADA É IMPOSSÍVEL PARA QUEM ORA.
DEUS NOS ENSINOU A PEDIR E NOS REVELOU
QUE, PELA ORAÇÃO, PODEMOS ALCANÇAR
TODAS AS GRAÇAS DE QUE PRECISAMOS.

Este livro indica um caminho a ser percorrido. Tem início no conhecimento da oração, o momento em que descobrimos o que é orar e a importância de nossas orações. A oração é a chave que abre para nós todos os tesouros celestes.

Nada é impossível para quem ora. Deus nos ensinou a pedir e nos revelou que, pela oração, podemos alcançar todas as graças de que precisamos.

Se não aprendermos a orar, tudo será inútil para nós. Nada tem valor se antes não rezarmos, a vida perde o significado. Uma vida sem oração é uma vida de infidelidade a Deus. Sem oração, sucumbiremos. Como dizia o Padre Pio, "O Homem sem Deus é um ser mutilado".

O que queremos é conciliar aquilo que aprendemos sobre a oração nessas diversas obras com aquilo que aprendemos a partir de nossa própria experiência, transformando essa soma no que só se pode descobrir na intimidade com Deus, quando apagamos as luzes e oramos ao Pai em segredo.

Hoje, vemos que as pessoas estão deixando de lado a oração. Quanto mais o tempo passa, menos as famílias oram. Os tempos estão cada vez mais difíceis porque se reza pouco. Mas só por meio da oração poderemos alcançar a salvação.

Sem oração, jamais chegaremos ao conhecimento de Deus. O Senhor se distancia devido à nossa falta de fé e de oração. Daí a necessidade de nos voltarmos a Deus de todo o nosso coração, dirigindo orações a Ele. É preciso ter empenho para buscar a pureza de coração, um coração no qual Deus possa se revelar verdadeiramente. Só os puros de coração verão a Deus.

Deus é amor, e esse amor quer a nossa oração. São Paulo, escrevendo a Timóteo, diz: "Eu recomendo, pois, antes de tudo, que se façam pedidos, orações [...]" (1 Tm 2,1). O amor e a oração são as primeiras obras de nossa vida. Quem ama ora. Quem ora recebe a verdadeira vida que só Deus pode conceder.

O problema é que nem sempre conseguimos orar, pois inúmeros são os obstáculos que nos impedem de agir como

deveríamos. Com isso, vamos nos enchendo de pesos. O pecado nos prejudica e nos separa de Deus, impedindo-nos de orar e de contemplar a face do Senhor.

A ORAÇÃO QUE REALIZAMOS É PROVA
DE QUE TAMBÉM O AMAMOS.

Uma pessoa que não reza não chegará a Deus, não experimentará o seu amor e terá dificuldade até mesmo para pensar no Santíssimo. Essa pessoa não se sentirá amada por Deus e fugirá de sua presença.

Nós somos o que rezamos. Não somos fruto do acaso, somos fruto de nossas orações. A maneira como levamos a vida revela o modo como cremos e oramos. O homem foi formado de tal modo que tudo de que ele precisa vem do próprio Deus, que é a nossa grande fortaleza.

Encontramos pessoas que não conseguem se entregar a uma experiência profunda de Deus porque não estão dispostas a mudar de vida. Essas pessoas se acostumaram com a vida que levam e não têm desejo de mudança. No entanto, só consegue permanecer e crescer em oração quem está disposto a deixar Deus modelar a sua vida. Não é possível orar e permanecer a mesma pessoa.

Os desconfortos da vida não podem impedir a compreensão de Deus e daquilo que Ele nos pede. Os contextos nos quais estamos imersos devem ser um empurrão para Deus. “E nós sabemos que Deus coopera em tudo para o bem daqueles que o amam [...]” (Rm 8,28) Devemos ousar conhecer a Deus pela via de uma revelação íntima e superior à que só se chega através da oração.

Somos convidados a adentrar o coração de Deus, e retirar do caminho o que ainda nos impede de chegar ao seu coração. Deus se antecipa e vem ao nosso encontro, e nós respondemos com oração. Quem ora começa uma nova vida, pois encontra o amor de sua história.

Este livro é um caminho para quem deseja conhecer um pouco mais de Deus e descobrir como chegar até Ele pela oração. Apresento aqui um Deus que deseja a nossa oração. Deus nos proporciona encontros com o objetivo de nos amar ainda mais. Deus é amor, pois nos ama infinitamente. A oração que realizamos é prova de que também o amamos.

É preciso sair das nossas convicções, deixar de pensar que já sabemos o que é oração e que já sabemos orar para adentrar o território da experiência de Deus, permitindo-lhe mostrar a sua verdadeira face, que certamente ainda não contemplamos.

Cada ser humano precisa viver o seu próprio caminho de oração. Sem se separar da Igreja, mas criando uma estrada para Deus. Se quisermos chegar a Jesus, o primeiro passo é a oração.